## GENE7033 – Tópicos Especiais em Genética I:

# Visualização de dados para publicações científicas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Chirlei Glienke Dr<sup>a</sup> Desirrê Petters-Vandresen

## Tipos de dados, variáveis e elementos estéticos

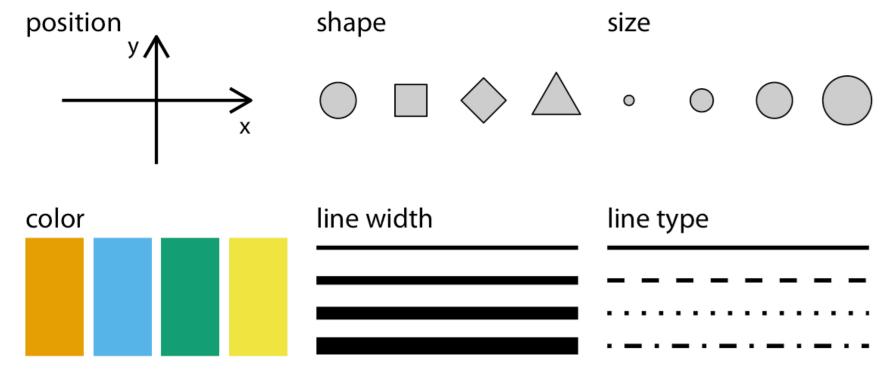
Dra Desirrê Petters-Vandresen

13/10/2022

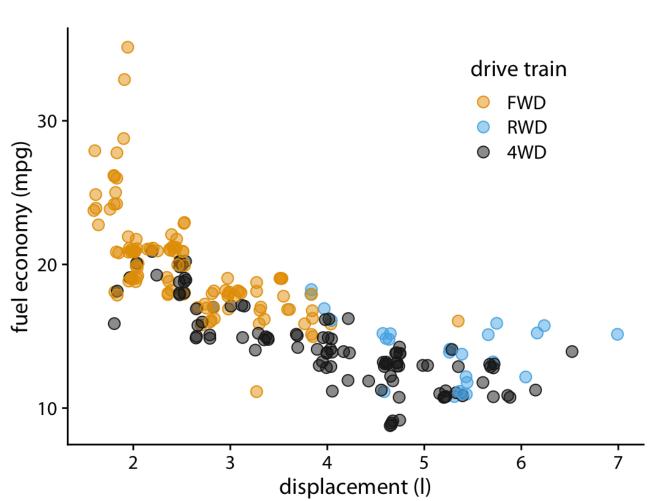
## Convertendo dados em elementos estéticos

 Visualização de dados: conversão de valores em elementos visuais/ estéticos de forma lógica e sistemática

Alguns exemplos:



## Convertendo dados em elementos estéticos

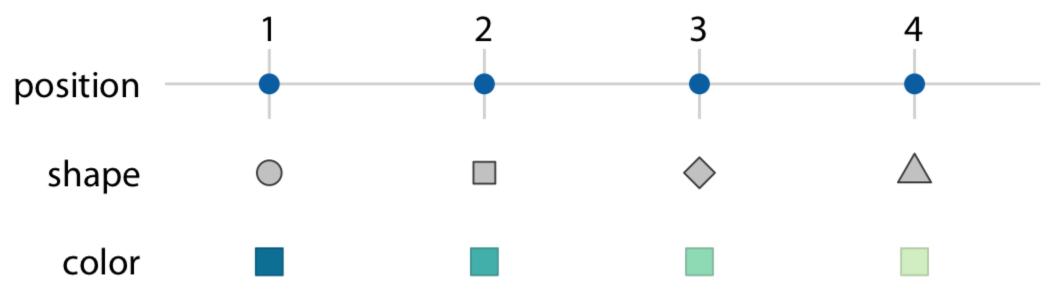




## Escalas

 Mapeamento de quais valores das variáveis correspondem a quais valores/estados dos elementos estéticos

 Um-para-um: somente um valor/estado dos elementos estéticos para cada valor de variável, para evitar ambiguidade



Adaptado de:

## Tipos de variáveis

| Tipo de variável |                     | Exemplos  | Escala adequada         |
|------------------|---------------------|---|-------------------------|
| Quantitativa     | Numérica, contínua  | 1.3, 5.7, 83  | Contínua                |
|                  | Numérica, discreta  | 1, 2, 3, 4  | Discreta                |
| Qualitativa*     | Categórica, ordinal | Gato, cachorro, peixe                                   | Discreta                |
|                  | Categórica, nominal | Ruim, médio, bom  | Discreta                |
| _                | Data ou hora        | 5 de janeiro de 2018,<br>12:30                          | Contínua ou discreta    |
| -                | Texto               | Um pequeno jabuti<br>xereta viu dez<br>cegonhas felizes | Nenhuma, ou<br>discreta |

Adaptado de:

WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019.

Variáveis com dados qualitativos são "fatores" com diferentes categorias (níveis)

## Elementos estéticos vs. tipos de variáveis

• <u>Classificação "principal"</u>: elementos estéticos capazes ou não se representar variáveis contínuas

 <u>Variáveis contínuas</u>: Posição, tamanho, cor e espessura da linha/traçado

• Variáveis discretas: Forma, tipo de linha/traçado

## Escalas de posição: eixos e sistemas de coordenadas

• <u>Escala de posição:</u> "onde" diferentes valores de variáveis estão representados visualmente em uma figura

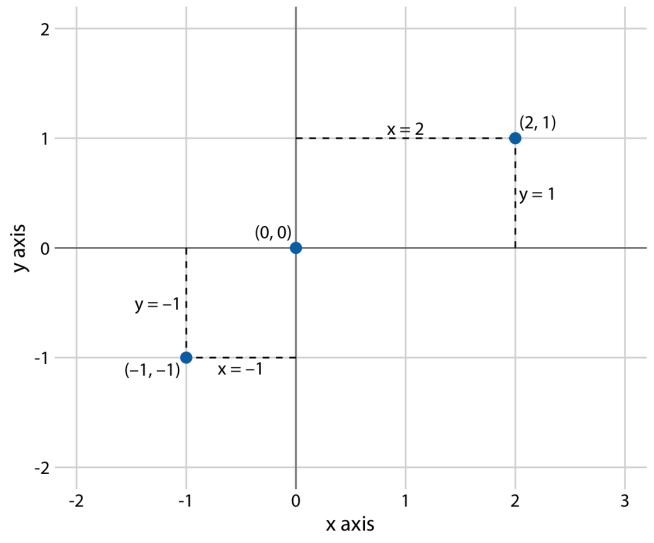
 Visualização 2D: dois valores numéricos são necessários para especificar uma posição individual para um ponto

• Uso de duas escalas de posição (normalmente "x" e "y")

• <u>Sistema de coordenadas</u>: combinação de escalas de posição e seu respectivo arranjo geométrico

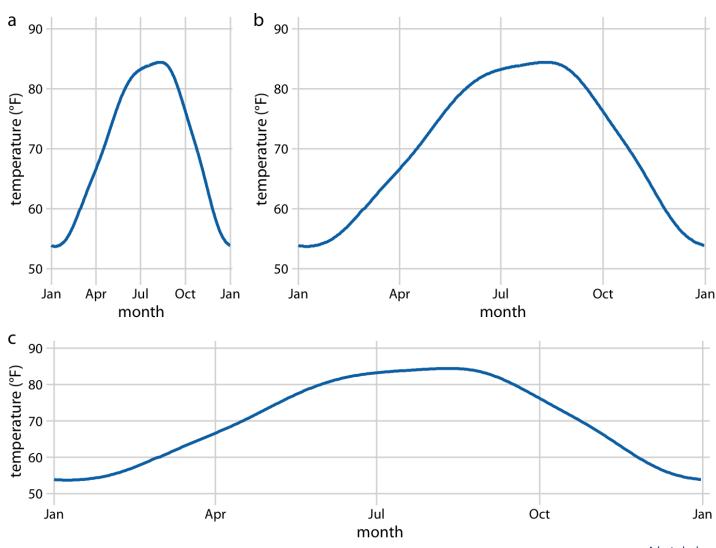
#### Coordenadas cartesianas

- Sistema de coordenadas mais utilizado em visualizações 2D
- A localização de cada ponto é especificada por um valor de "x" e "y"
- Eixos "x" e "y" perpendiculares entre si e os valores nos eixos estão espaçados de forma regular (sistema linear)
- Eixos são escalas contínuas de posição: podem representar números reais positivos ou negativos



#### Coordenadas cartesianas

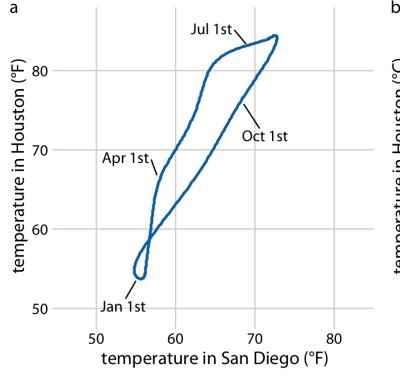
- Eixos representam unidades das variáveis sendo analisadas
- Se os eixos representarem variáveis de diferentes unidades, é possível espaçar ou comprimir uma delas em relação à outra e ainda ser fidedigno aos dados
- Escolher a proporção adequada à mensagem a ser enfatizada

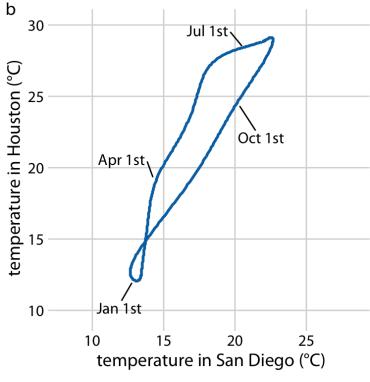


#### Coordenadas cartesianas

 Se os eixos representam variáveis da mesma unidade, o espaçamento interno em cada eixo deve ser igual ao do outro eixo

 Transformações lineares: aspecto visual invariável em sistemas de coordenadas cartesianas

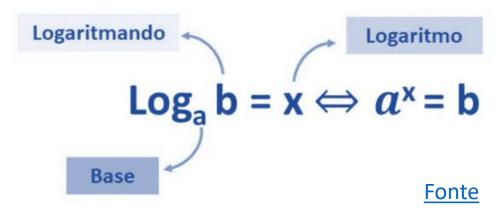




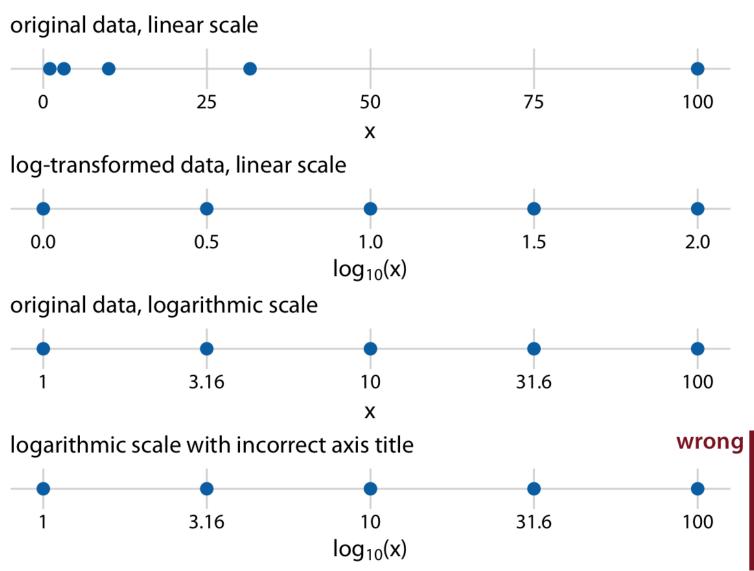
Adaptado de:

WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019.

- Escalas não-lineares: espaçamento interno no eixo não é proporcional ao espaçamento visualizado graficamente, e vice-versa
- Escala logarítmica (log scale):
  - Cada posição no espaçamento corresponde à multiplicação da variável por um valor fixo
  - Determinar o expoente (logaritmo) ao qual valor fixo (base) deve ser elevada para produzir o valor original (logaritmando)

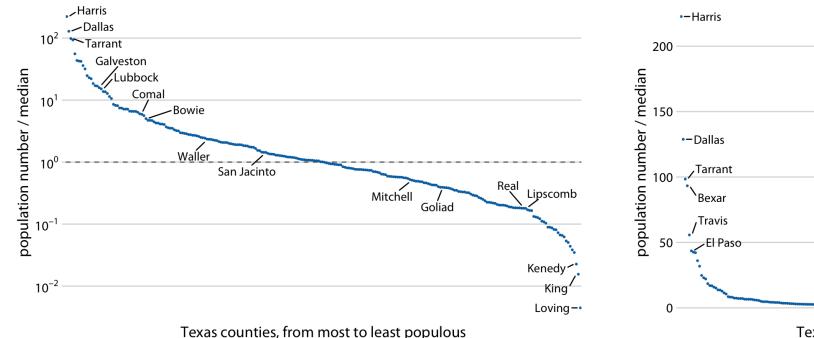


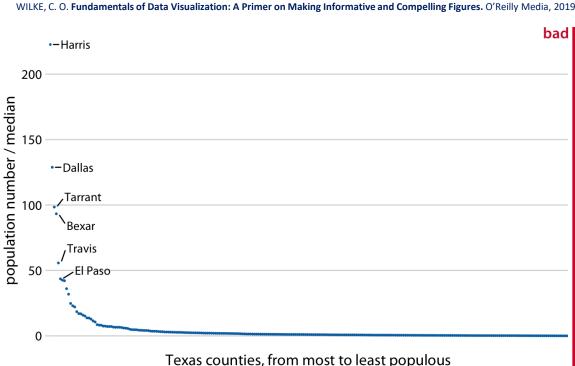
- Valores 1, 3.16, 10, 31.6 e 100 mapeados em escalas linear e logarítmica
- Matematicamente, sem diferença entre plotar os dados na escala linear ou logarítmica
- Preferencialmente utilizar logarítmica para evitar problemas de interpretação e sempre informar a base de transformação na legenda do eixo



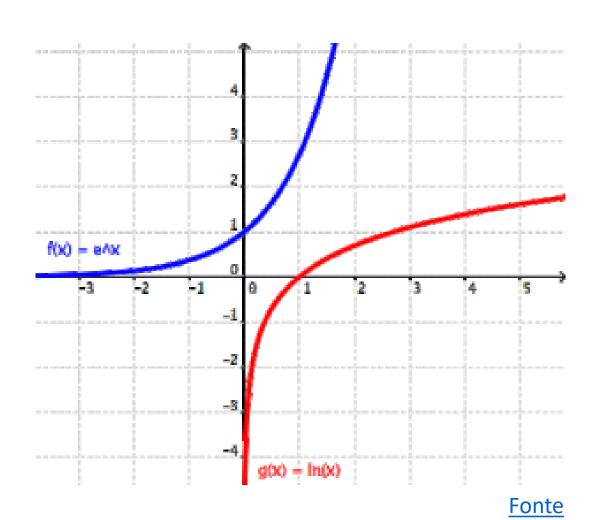
• Uso frequente de escalas logarítmicas para dados obtidos via multiplicação ou divisão, como razões entre duas variáveis

• Representação de razões em escalas lineares: ênfase em razões >1 e falta de resolução em razões <1



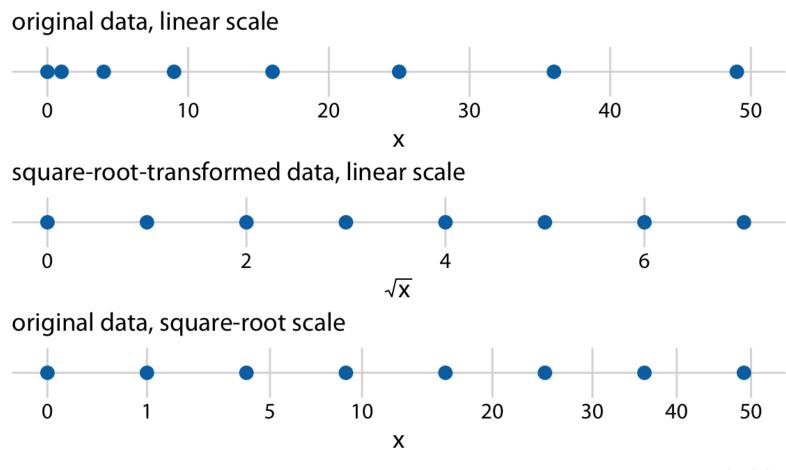


- Ponto médio em escala logarítmica é 1, assim como o 0 seria em uma escala linear
- Valores superiores e inferiores a 1 como resultados de multiplicação e divisão, respectivamente
- Impossível transformar 0 para uso em uma escala logarítmica, não há número ao qual um expoente possa ser elevado para que o resultado seja 0
- Limite da função exponencial quando x se aproxima de zero é -∞



 Alternativa: usar escala baseada em transformação por raiz-quadrada, que permite uso e representação de valor zero

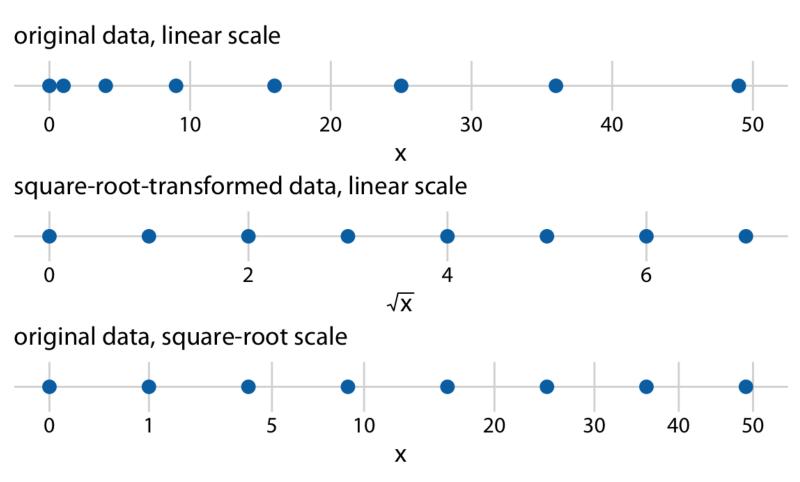
 Assim como na escala logarítmica, matematicamente, sem diferença entre plotar os dados na escala linear ou de raiz-quadrada



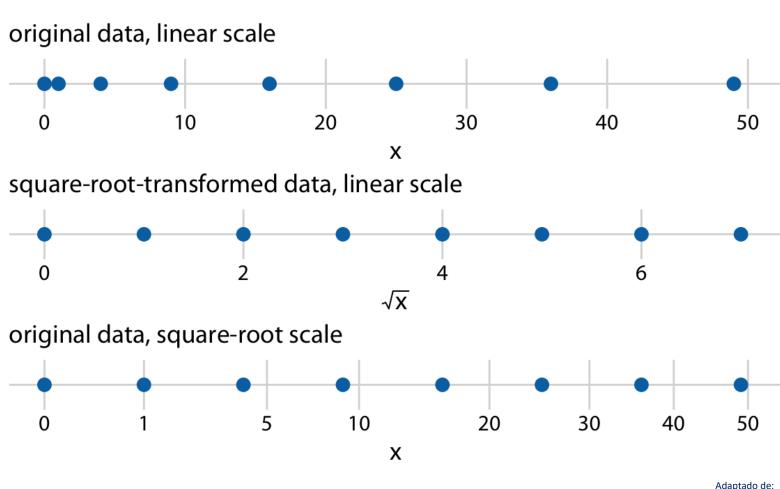
Adaptado de

WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019

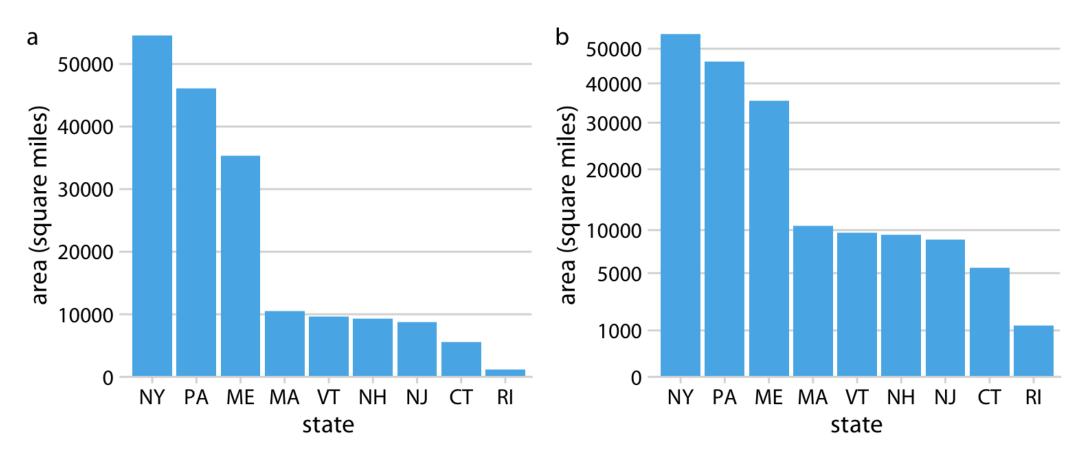
- Primeiro problema: falta de "proporcionalidade" nas unidades de espaçamento no eixo
  - Escala linear: adição/subtração
  - Escala logarítmica: multiplicação/divisão
  - Escala de raiz quadrada: depende do valor em que se inicia



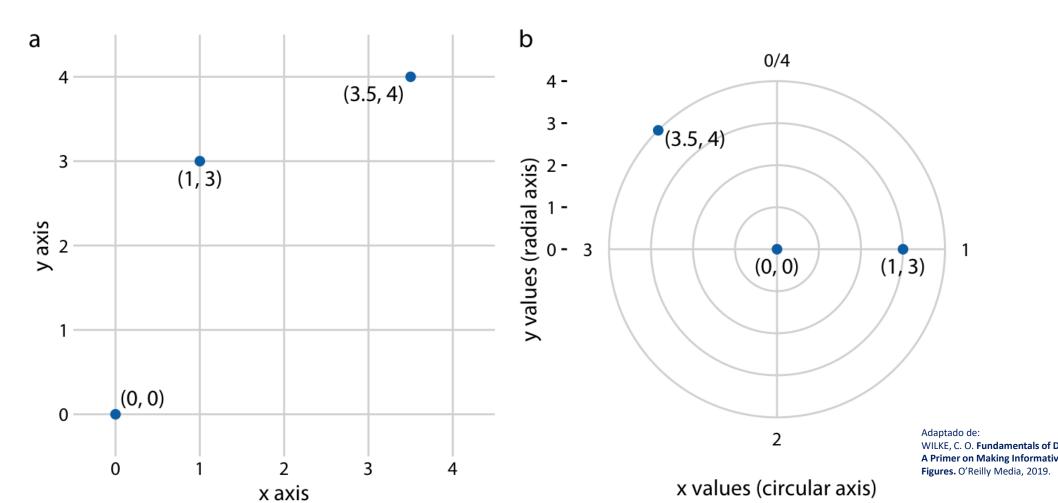
- Segundo problema: dificuldade de distribuir o espaçamento no eixo
  - Espaçamento uniforme: valores nãointuitivos (no exemplo, seriam 0, 4, 25, 49, 81)
  - Intervalos lineares: em alguns casos, número excessivo de intervalos em alguma das extremidades do eixo



 Vantagens: representação de dados que naturalmente estejam relacionados à "quadrados", como áreas em m² e km²



 Sistema de coordenadas polar: posições especificadas em ângulo, em distância radial a partir da origem, gerando um eixo circular



- Útil para dados de natureza periódica/cíclica (dados em uma extremidade da escala podem ser unidos ao dados da outra extremidade
- 31 de Dezembro é o último dia de um ano, mas é também o dia anterior ao primeiro dia do ano seguinte
- Meio-dia é a última hora da manhã, mas também é a hora anterior à primeira hora da tarde

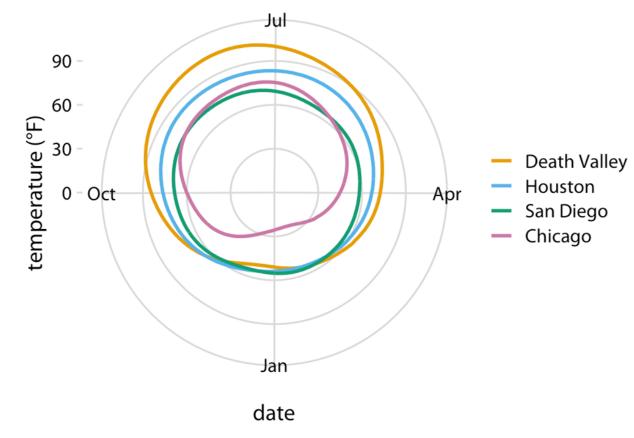


7

Y'all there is a ggclock @rstudio #ggplot2 #rstats



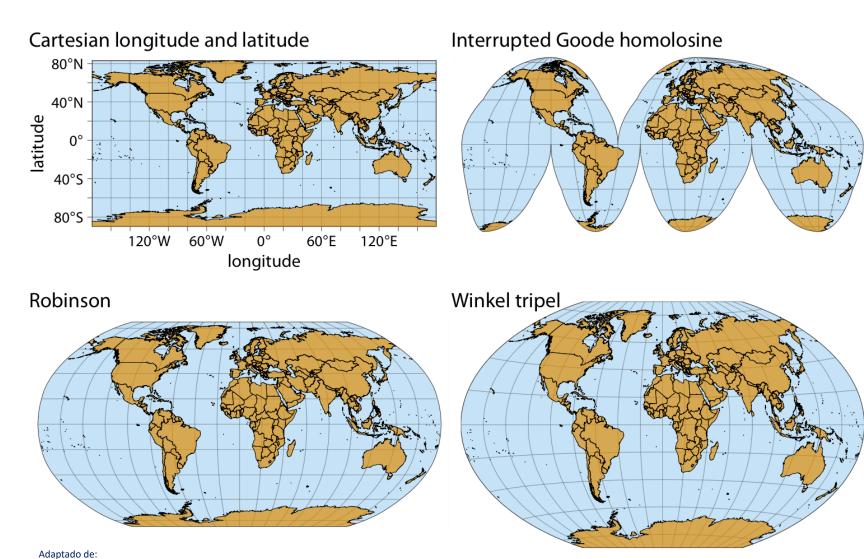
- Ênfase na característica cíclica dos dados
- Gráfico com sistema de coordenadas polar: visualização intuitiva de que as temperaturas são similares em Death Valley, Houston e San Diego entre o fim do outono e início da primavera
- Gráfico com sistema de coordenadas cartesianas: temperaturas de Dezembro e Janeiro estão em extremidades opostas, sem formar uma unidade visual



daptado de:

WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019.

- Utilidade em dados geoespaciais (mapas)
- Localizações no globo especificadas via latitude e longitude
- Representação em sistema cartesiano gera distorções em função do formato de geoide da Terra



WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019.

#### Escalas de cor

Usos principais:

- Distinção entre categorias
- Representação de variáveis
- Ênfase e realce em elementos específicos

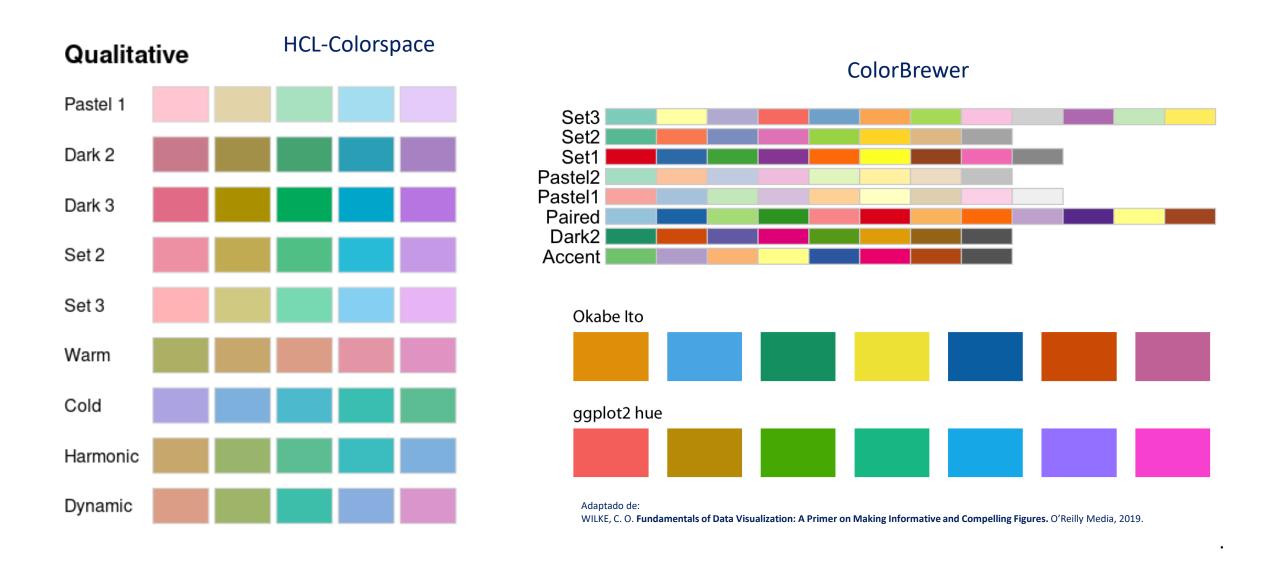
## Distinção entre categorias

• Distinção entre itens discretos ou grupos nominais sem ordem intrínseca

 Escalas qualitativas de cor: conjunto finito de cores que são visualmente distintas entre, mas visualmente equivalentes (diferenças de matiz, mas sem diferenças gritantes de saturação ou luminosidade)

 Sem cores que se destacam e sem criar a impressão de ordem (cores que se dispõem em sequência, ex: de mais claras para mais escuras)

## Distinção entre categorias

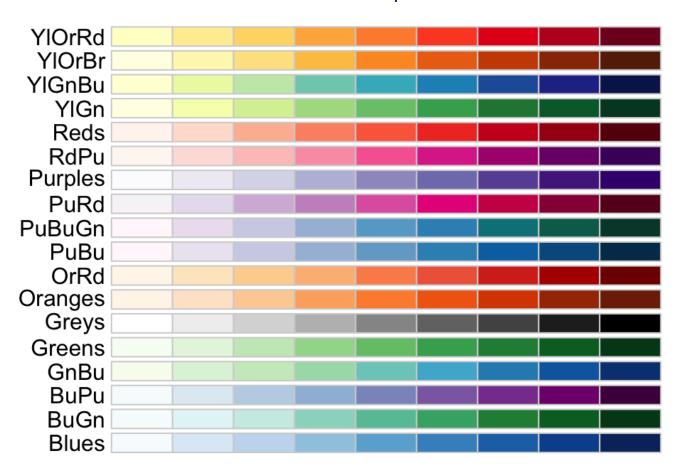


• Representação de valor contínuos por escalas contínuas

 Escalas quantitativas sequenciais de cor: indicação de valores maiores/menores, distância entre valores (uniformidade de percepção em toda a amplitude de cor)

 Variação de luminosidade/saturação em uma matiz ou múltiplas matizes (gradientes que existem na natureza)

#### **HCL-Colorspace**



#### ColorBrewer

#### Sequential (single-hue)



• Escalas quantitativas divergentes de cor: indicação da variação dos valores em relação a um ponto médio neutro

• Variação entre 0 e 100%, entre amplitude negativa e positiva

 Em geral, matizes distintas com um ponto médio em cor clara e neutra, progressão entre matizes de forma uniforme em ambas as direções

#### ColorBrewer



#### **CARTO Earth**



Adaptado de:

WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019.

## Diverging **HCL-Colorspace** Blue-Red Blue-Red 2 Blue-Red 3 Red-Green Purple-Green Purple-Brown Green-Brown Blue-Yellow 2 Blue-Yellow 3 Green-Orange

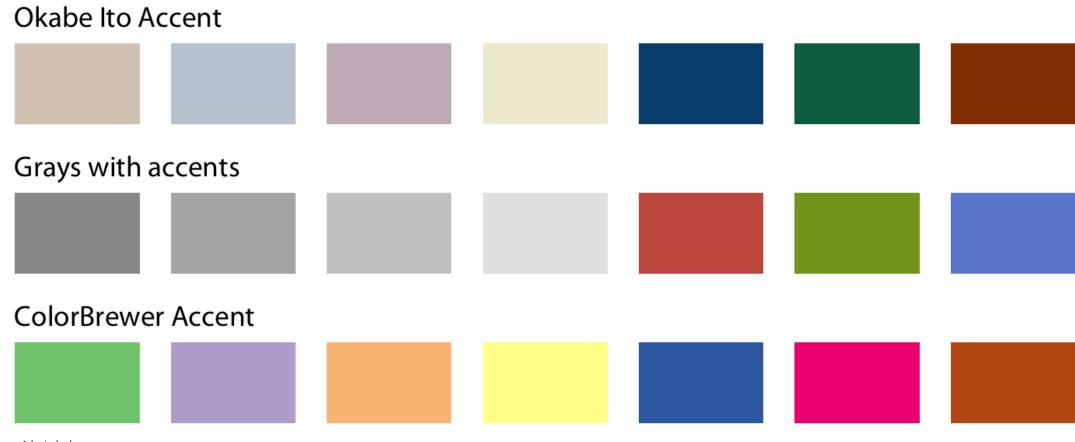
## Ênfase e realce em elementos específicos

• Uso de cores que claramente se destacam em relação ao resto da figura

 Em geral, cores mais saturadas e com menor luminosidade combinadas a cores com maior luminosidade e menos saturadas

 Cores secundárias não devem competir por atenção entre si: em alguns casos, utilizar somente cinza e marcação por formas na informação que não deve ser destacada

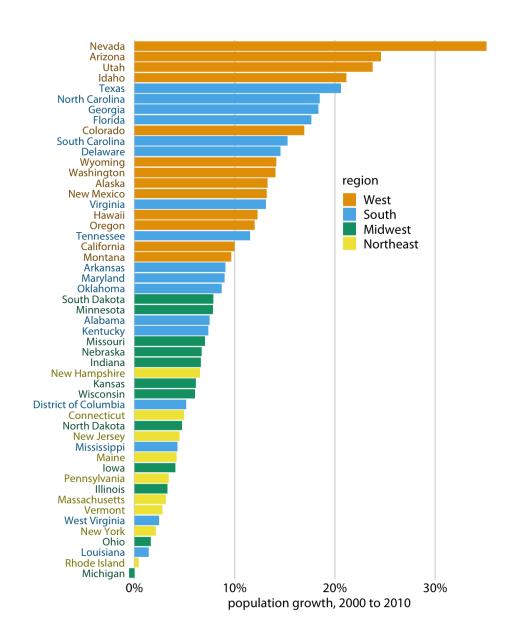
## Ênfase e realce em elementos específicos

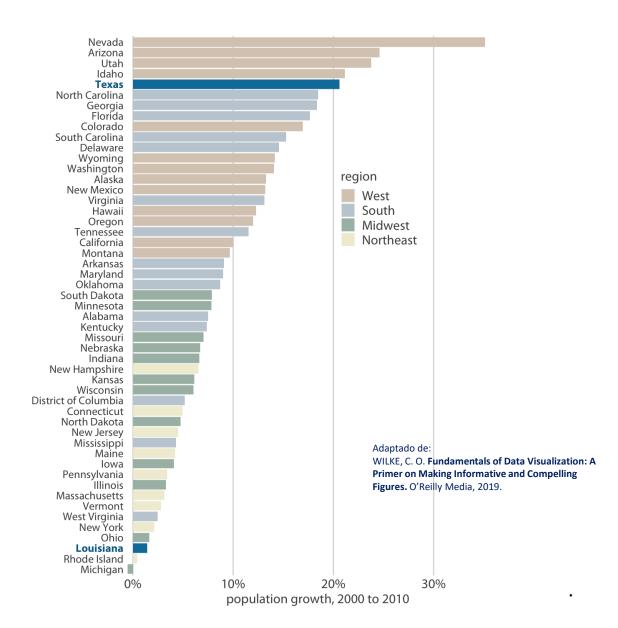


Adaptado de:

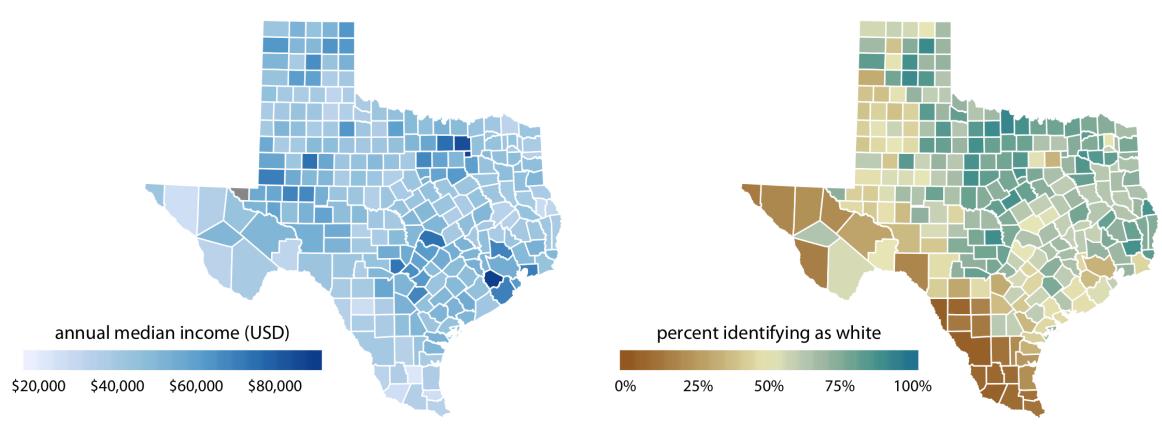
WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019.

### Contando diferentes histórias com escalas de cor





### Correlacionando diferentes histórias com escalas de cor



Adaptado de:

WILKE, C. O. Fundamentals of Data Visualization: A Primer on Making Informative and Compelling Figures. O'Reilly Media, 2019.

.